

OPERAÇÃO ARCANUM

SUSPEITO APONTADO COMO MENTOR DE EXTORSÃO DIGITAL É PRESO EM TANGARÁ DA SERRA

A AÇÃO INVESTIGA um grupo suspeito de praticar extorsões mediante ameaças de divulgação de conteúdos íntimos de vítimas

REDAÇÃO
DS

Um homem apontado pela Polícia Civil como mentor de um esquema de extorsão digital foi preso preventivamente nesta quarta-feira, dia 16, em Tangará da Serra, durante a Operação Arcanum, deflagrada pela Polícia Civil do Distrito Federal. A ação investiga um grupo criminoso suspeito de praticar extorsões mediante ameaças de divulgação de conteúdos íntimos de vítimas.

Em Mato Grosso, os trabalhos foram realizados pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), com apoio das equipes policiais de Tangará da Serra, Barra do Bugres e Cáceres. Ao todo, foram cumpridos três mandados de prisão preventiva e três mandados de busca e apreensão no estado. Também houve cumprimento de um mandado de busca e apreensão



FOTO: DIVULGAÇÃO

FORAM CUMPRIDOS TRÊS MANDADOS DE PRISÃO PREVENTIVA

em Santa Catarina.

De acordo com o delegado Ivan Albuquerque, o investigado preso em Tangará da Serra teria uma função central no esquema, utilizando conhecimentos de informática para obter dados de

vítimas em plataformas de conteúdo adulto. “O alvo, o investigado aqui de Tangará da Serra, ele foi identificado como mentor desse crime, dessa sextorção que dizem. Ele tem elevado conhecimento de informática, ele entrava nessas pla-

taformas de conteúdo sexual, plataformas de conteúdo adulto, ele obtinha a senha, o login e o e-mail dessas vítimas”, relata.

Segundo o delegado, depois de conseguir acesso aos dados, o investigado repassava as informações

para outros integrantes do grupo, responsáveis por entrar em contato com as vítimas e realizar as ameaças. “Faziam a chantagem, as ameaças, exigiam importância de 5 mil reais, 6 mil reais para ser depositado em contas. Esses dinheiros imediatamente eram pulverizados”.

Ainda conforme a investigação, as vítimas eram ameaçadas de ter imagens íntimas encaminhadas a familiares, colegas de trabalho, companheiros e outras pessoas próximas caso não realizassem os pagamentos exigidos.

A apuração começou há aproximadamente seis meses e contou com a participação da Polícia Civil do Distrito Federal e apoio da Polícia Judiciária de Mato Grosso. “Tem vítimas em Brasília, Santa Catarina, Mato Grosso, são vários estados”.

O homem preso em Tangará da Serra permanecerá detido à disposição da Justiça.

ASSESSORIA
PJC-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso cumpriu nesta quarta-feira, dia 16, ordens judiciais durante a Operação Arcanum, deflagrada pela Polícia Civil do Distrito Federal para desarticular um grupo criminoso suspeito de praticar extorsão digital de forma reiterada, utilizando ameaças de divulgação de conteúdo íntimo das vítimas.

Segundo as investigações, os suspeitos utilizavam uma plataforma de relacionamento voltada a casais liberais para chegar às vítimas. Em seguida, os criminosos teriam passado a exigir dinhei-

“O MATERIAL APREENDIDO SERÁ SUBMETIDO À ANÁLISE TÉCNICO POLICIAL

ro para impedir que imagens e outros conteúdos íntimos fossem encaminhados a familiares, colegas de trabalho e pessoas próximas.

As investigações tiveram

OPERAÇÃO ARCANUM

Operação mira grupo suspeito de extorsão com ameaça de divulgação de conteúdo íntimo

SUSPEITOS utilizavam uma plataforma de relacionamento voltada a casais liberais para chegar às vítimas



FOTO: DIVULGAÇÃO

nanceiros, os investigadores identificaram vínculos entre os suspeitos, além de indícios de atuação coordenada e de uma estrutura organizada para a prática dos crimes.

Com o avanço das apurações, a Polícia Civil identificou outras possíveis vítimas, inclusive em diferentes estados brasileiros, submetidas ao mesmo padrão de intimidação, cobrança de valores e ameaça de exposição de conteúdo íntimo.

Os mandados de busca e apreensão tiveram como objetivo localizar dispositivos eletrônicos e outros elementos que possam contribuir para o avanço da investigação. O material apreendido será submetido à análise técnico-policial.

início após vítimas registrem ocorrências no Distrito Federal e relatarem que passaram a ser constrangidas por criminosos que afirmavam possuir conteúdo ínti-

mo e exigiam pagamentos em dinheiro para impedir a divulgação do material.

A partir de diligências de inteligência policial e da análise de vestígios digitais e fi-